

Quarta-Feira, 21 de Outubro de 2026

Médico é indiciado por lesões em cirurgias plásticas e falsificação de documentos em Mato Grosso

Polícia Civil conclui investigação sobre complicações em procedimentos estéticos realizados em Barra do Garças

A Polícia Civil de Mato Grosso finalizou as investigações que examinaram irregularidades ocorridas durante cirurgias plásticas envolvendo quatro pacientes no município de Barra do Garças. Como resultado, um médico foi indiciado pelos crimes de lesão corporal de natureza gravíssima e falsidade ideológica. O documento conclusivo, preparado pela 1ª Delegacia de Polícia local, foi encaminhado ao sistema judiciário após evidências de complicações sérias vinculadas aos procedimentos realizados.

O processo investigativo foi desencadeado quando pacientes procuraram a polícia relatando sequelas e insatisfação com os resultados obtidos em cirurgias plásticas. Entre os procedimentos investigados estavam redução e levantamento mamário, implantação ou troca de próteses de silicone e remoção de gordura localizada. A maioria das cirurgias ocorreu durante o ano de 2023 no município de Barra do Garças.

Na fase de investigação, os agentes de polícia ouviram quatro pacientes afetadas. A instrução probatória incluiu coleta de prontuários clínicos, documentação hospitalar, registro fotográfico, testes diagnósticos e parecer técnico-forense da Perícia Oficial e Identificação Técnica. Complementarmente, foram coletados depoimentos de profissionais de saúde que atuaram durante o período de internação e recuperação pós-cirúrgica.

Os relatos apresentados pelas vítimas mencionaram sofrimento contínuo, marcas visíveis, desproporcionalidade nas mamas, deformações e outras consequências negativas dos procedimentos. Uma das mulheres descreveu morte tecidual das aréolas e cicatrização deficiente após duas operações executadas em 2023 e 2024.

Os laudos técnicos identificaram efeitos permanentes em dois dos casos estudados. Em uma situação, o documento pericial registrou deformações e cicatrizes que prejudicaram a aparência. Em outra situação, constataram-se alterações duradouras nas estruturas mamárias e nos mamilos. Nos demais casos, os pareceres não confirmaram lesão corporal conforme os critérios técnicos dos peritos responsáveis.

Investigação sobre Documentação Clínica

Simultaneamente à investigação das lesões corporais, os policiais apuraram indícios de falsificação documental no prontuário médico de uma das pacientes. De acordo com o relatório elaborado, na ocasião da remoção de uma prótese mamária houve rompimento do dispositivo implantado, episódio que, conforme os dados coletados, não constava no documento do procedimento cirúrgico correspondente.

A apuração se baseou em declarações da paciente, na prótese danificada apresentada para análise e na documentação médica relacionada. Embora o parecer técnico não tenha estabelecido conexão direta entre o rompimento do implante e os incômodos prolongados referidos pela paciente, a autoridade policial identificou sinais de omissão de informação essencial no registro médico.

Durante sua defesa, o médico rejeitou ter cometido negligência, imprudência ou falta de perícia. Ele argumentou que os problemas surgiram a partir de características inerentes aos procedimentos, variações biológicas individuais e cicatrização natural, além de afirmar que realizou acompanhamento adequado após as operações e se ofereceu para executar cirurgias corretivas caso necessário.

Após completar o inquérito, o delegado formalizou o indiciamento pelos crimes de lesão corporal gravíssima e falsidade ideológica. O processo foi remetido ao Poder Judiciário para que o Ministério Público proceda com a acusação formal.